



ARQUIDIOCESE DE
Montes Claros

CATEQUESE INCLUSIVA

ACOLHIDA - PREVISIBILIDADE - ASSESIBILIDADE

EDITE DE JESUS PEREIRA DA SILVA

NEUROPSICOPEDAGOGA
LOGOTERAPEUTA



APRESENTAÇÃO



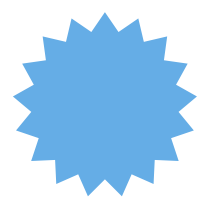
**SOBRE O QUE
VAMOS FALAR?**

- Conceito
- contextualização
- Princípios
- Sugestões Práticas
- Proposta

1- CONCEITO

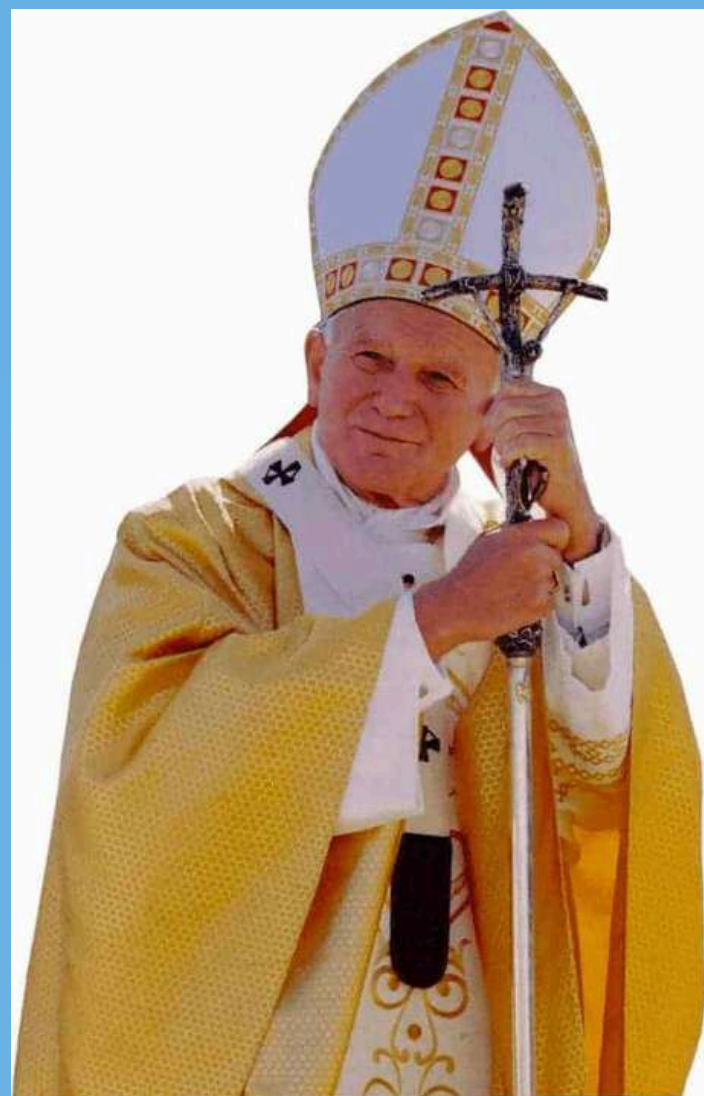
A catequese inclusiva é uma expressão concreta do mandamento do amor e da comunhão que a Igreja é chamada a viver e testemunhar. Mais do que um método, trata-se de uma atitude evangélica que reconhece a dignidade de toda pessoa como filha amada de Deus, independentemente de suas limitações, condições ou formas de comunicação.





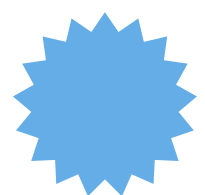
2- CONTEXTUALIZAÇÃO

ORIENTAÇÕES DOS PAPAS SOBRE INCLUSÃO E PESSOA COM DEFICIÊNCIA



- **São João Paulo II**, em sua mensagem aos portadores de deficiência (1981), afirmou:

“A deficiência não diminui o valor da pessoa, nem o seu direito à plena participação na vida da Igreja e da sociedade.” Em sua encíclica *Christifideles Laici* (1988), ele recorda que toda pessoa batizada é chamada a ser sujeito ativo na missão evangelizadora da Igreja.

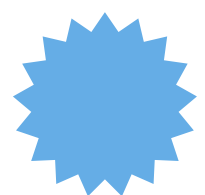


CONTEXTUALIZAÇÃO

ORIENTAÇÕES DOS PAPAS SOBRE INCLUSÃO E PESSOA COM DEFICIÊNCIA



- **Bento XVI**, em várias ocasiões, destacou que a pastoral deve ser “pastoral da inclusão e da proximidade”. Em sua Mensagem para o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (2009), disse: “A atenção e o cuidado às pessoas com deficiência são sinais do amor de Deus e do progresso autêntico da humanidade.”



CONTEXTUALIZAÇÃO

ORIENTAÇÕES DOS PAPAS COSOBRE INCLUSÃO E PESSOA COM DEFICIÊNCIA



- **Papa Francisco**, em continuidade, chama a Igreja a “ser casa para todos”, onde ninguém se sinta excluído. Na *Evangelii Gaudium* (n. 47), afirma: “A Igreja é chamada a ser a casa aberta do Pai. [...] Todos podem participar de alguma forma na vida eclesial.”

E na *Fratelli Tutti* (n. 98): “Uma pessoa com deficiência é um dom para a comunidade e uma oportunidade de crescer no amor recíproco.”



3- PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CATEQUESE INCLUSIVA

1. Aceitação e Valorização da Diversidade:

- Reconhecer e respeitar as diferenças individuais.
- Valorizar a contribuição única de cada pessoa para a igreja.

2. Acessibilidade:

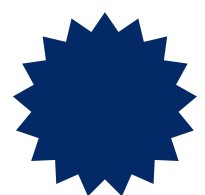
- Garantir que todos tenham acesso à educação na fé e participação nos sacramentos.
- Adaptar o encontro e se possível materiais e métodos para atender às necessidades específicas.

3. Participação Ativa:

- Incluir todos os catequizandos nas vivências e propostas do encontro.
- Promover a interação e a colaboração entre os participantes de forma acolhedora e respeitosa.

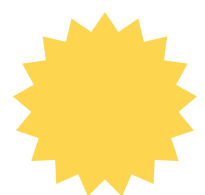
4. Colaboração:

- Ter postura ativa de escuta da família ou responsáveis e acolher orientações inclusive de equipe multiprofissional (caso o catequizando, tenha acompanhamento).
 - Buscar soluções conjuntas para os desafios enfrentados.
- 



4- SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS

O que fazer quando receber um catequizando com diagnóstico de deficiência ou transtorno?



4.1 CAMINHOS PRÁTICOS PARA CATEQUESE INCLUSIVA

a) Acolhida

- Valorizar a presença da pessoa com deficiência como benção e oportunidade de conversão comunitária.
- Promover o acolhimento afetivo e espiritual, envolvendo a família e os catequistas.
- Escutar a pessoa e seus cuidadores para compreender as formas de comunicação e expressão mais adequadas.

b) Ambiente Catequético

- Garantir acessibilidade física (rampas, iluminação, ventilação, circulação).
- Usar recursos pedagógicos diversificados: figuras, símbolos, música, Libras, materiais táteis e linguagem simples.
- Formar catequistas sensíveis e capacitados para o trabalho inclusivo, estimulando a empatia e a criatividade pastoral.

c) Participação na Comunidade

- Estimular a presença ativa das pessoas com deficiência nas celebrações, ministérios e ações solidárias.
- Favorecer momentos de convivência e partilha, valorizando seus dons e talentos.
- A comunidade deve ser “ambiente catequizador”, onde todos aprendem com todos.



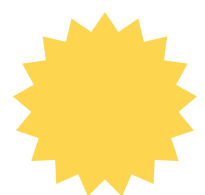
4. Protocolo

Passos para acolhida, previsibilidade e acessibilidade

Entrevista com a família ou responsável

Levantamento e registro das informações

Elaborar um plano das principais adequações (acordo com a família).



4.5 ENTREVISTA

A ENTREVISTA DEVE OCORRER EM UM TOM DE ACOLHIDA, SEM JULGAMENTOS, EVITAR FOCO NO COMPORTAMENTO OU ADENTRAR A ASPECTOS QUE POSSAM SER CONSIDERADOS INVASIVOS. É IMPORTANTE QUE NÃO PAREÇA UM INTERROGATÓRIO.

ROTEIRO

O QUE DEIXA VOCÊ SEGURA QUANDO SEU FILHO(A) NÃO ESTÁ COM VOCÊ?
EXPECTATIVAS SOBRE A CATEQUESE

SOBRE A CRIANÇA:

1_COMUNICAÇÃO: (EXPRESSA, COMPREENDE)

2-EMOÇÕES:

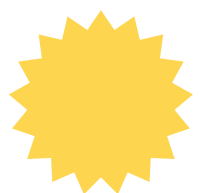
3- PERFIL SENSORIAL

4- MOTRICIDADE

5-SELETIVIDADE ALIMENTAR OU ALERGIAS

4-POTENCIALIDADES X DIFICULDADES

5- PROPOSTA:



Formação para equipe de suporte



OBRIGADA!

